



2º período letivo de 2020

HZ 062: Gênero e Sexualidade

Prof. Nicolas Wasser (Pós-Doutorando PAGU)

Horário: Quarta-feira de manhã

Contato: nicwa@unicamp.br

Ementa:

O objetivo desta disciplina é o de apresentar um panorama introdutório sobre os principais temas, teorias, conceitos e abordagens da área de estudos de gênero. No correr dos anos, essa área tem se pluralizado recebendo diferentes denominações, incluindo os estudos sobre a mulher e feministas, sobre as questões de gênero e as masculinidades, os estudos de sexualidade, lésbicos, gays e queer, assim como os estudos transgêneros. Apesar dessa abrangência de campos de estudo, enfatizaremos que muitas das problemáticas de gênero hoje examinadas ainda se alimentam das profundas críticas sociais e intervenções epistemológicas desenvolvidas, em grande parte, por estudiosas e estudiosos de tradições feministas. Trata-se de temas como o desafio aos determinismos biológicos e econômicos, a diferença sexual, a (des)construção do feminino, masculino e dos desejos, ou ainda as provocações aos saberes “objetivos” – temas que compõem não apenas uma problematização, mas também uma tencionada superação de mecanismos de poder e/ou opressão. É neste sentido que a formação dos estudos de gênero que abordaremos no curso dialoga, de forma intrínseca, com os estudos sobre raça/racismo, sobre as posições de classe e das normatividades sexuais. A crescente relevância adquirida por múltiplas categorias de diferenciação finalmente se expressa em conceitos e perspectivas críticas, forjados ou sofisticados pelos estudos de gênero, tais como a interseccionalidade, o saber situado, a (des)construção do sexo/gênero, o discurso do outro (*othering*), a heteronormatividade e a cisgeneridade, entre outros.

Procedimento:

Dado o contexto pandêmico, o formato das leituras assim como a dinâmica didática serão adaptados às possibilidades digitais. Para a comunicação durante todo o curso, usaremos o google platform, onde também será disponibilizada a bibliografia. Teremos um texto de leitura obrigatória para cada sessão, além de materiais audiovisuais, textos complementares e diferentes pesquisadores convidados para os debates. As dinâmicas de aula se darão de modo alternante, incluindo formatos síncronos (google meet) e assíncronos (breves vídeo-aulas), todos gravados e compartilhados posteriormente na plataforma.

Avaliação:

A avaliação será feita com base em um trabalho final de 5 páginas, além de uma breve reação (escrita ou gravada) aos textos e materiais de uma sessão durante o curso, as duas atividades sendo individuais e assíncronas.

Programa:

16.09.2020 [google-meet]

Apresentação do curso

23.09.2020 [google-meet]

Introdução

CORREIA, Mariza. Do feminismo aos estudos de gênero no Brasil: um exemplo pessoal. *cadernos pagu*, v. 16, 2001, pp.13-30.

Leitura e materiais complementares:

> [vídeo] Judith BUTLER no Brasil | Quem tem medo de falar sobre gênero?.

<https://www.youtube.com/watch?v=cozmjJpMakM>

-> [vídeo] CORREA, Sônia. Gênero ameaça(N)do: "Ideologia de gênero": rastros perdidos e pontos cegos. <https://www.youtube.com/watch?v=VWBj6GX2Umo>

30.09.2020 [vídeo-aula]

Natureza-Cultura I: História e o papel da ciência

LAQUEUR, Thomas W. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, p. 41-80 [cap.2].

Leitura e materiais complementares:

> LAQUEUR, Thomas W. *Inventando o sexo: corpo e gênero dos gregos a Freud*.

Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001, [trechos do cap.5].

07.10.2020 [google-meet]

Ciência, identificação de "verdades" de gênero/sexo e intersexualidade

[Convidada] PIRES, Barbara. As inscrições da "diferença": corpo, subjetividade e experiência intersexual em espaços hospitalares. *cadernos pagu*, v. 54, 2018, e185410.

Leitura e materiais complementares:

> [vídeo] DOCUMENTAL BBC Cirurgias intersexuais: por qué nos negamos a que operaran a nuestra hija - <https://www.youtube.com/watch?v=HT9u-MOrhXU>

14.10.2020 [vídeo-aula]

Natureza-Cultura II: a problematização do sistema sexo-gênero a partir da antropologia

RUBIN, Gayle (2017) [1975]. *O tráfico de mulheres: notas sobre a economia política do sexo*. Trad. São Paulo: Ubu Editora.

Leitura e materiais complementares:

-> Gayle RUBIN e Judith BUTLER (2003). Tráfico sexual - entrevista. *cadernos pagu*, 21, 2003, pp.157-209. [trechos selecionados]

21.10.2020 [google-meet]

Gênero e história: poder, mudança, biografia

SCOTT, Joan (1989). Gênero: uma categoria útil de análise histórica. *Educação e Realidade*. Porto Alegre, v. 16 n.2, jul/dez 1990.

Leitura e materiais complementares:

-> [vídeo] Virou o Jogo - A História de Pintadas (2013, dir. Marcelo Villanova, 26min.) <https://www.youtube.com/watch?v=B6x5an4cJ5E>

28.10.2020 [vídeo-aula]

Feminismos pós- e decoloniais nas Américas (Interseccionalidades I)

GONZALES, Lélia (1984). Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Revista Ciências Sociais Hoje*, Anpocs, 1984, pp. 223-244.

Leitura e materiais complementares:

-> [Vídeo] Clássicos #2 - Raça, gênero e classe no pensamento de Lélia Gonzalez. Debate.org. Pagu e Numas, Flavia Rios, Alex Ratts, Geicy Silva e Thiago Coacci 08.07.2020. <https://www.youtube.com/watch?v=5OkCY6DHIng>
-> Audre LORDE: Não existe hierarquia de opressão. Org. In *Homophobia and Education* (New York: Council on Interracial Books for Children, 1983)

04.11.2020 [google-meet]

Discutindo com o marxismo: a sociologia e a questão do trabalho

HIRATA, Helena; KERGOAT, Danièle (2007). Novas configurações da divisão sexual do trabalho. *Cadernos de Pesquisa*, v. 37, n. 32, 595-609.

Leitura e materiais complementares:

-> [Convidada] Anna Bárbara ARAUJO. Gênero, trabalho e cuidado
-> FEDERICI, Silvia (2019) [1975]. Salários contra o trabalho doméstico. In: *O ponto zero da revolução: trabalho doméstico, reprodução e luta feminista*. Ed. Elefante, 2019, pp. 40-54.

11.11.2020 [vídeo-aula]

A perspectiva transdisciplinar: Sexualidade como dispositivo do poder

FOUCAULT, Michel. História da Sexualidade I: A vontade de saber. Rio de Janeiro: Graal, 1977. [partes do capítulo II: A hipótese repressiva + partes do capítulo IV: O dispositivo da sexualidade]

Leitura e materiais complementares:

-> PRECIADO, Paul B. *Testo Junkie*. São Paulo: N-1 edições, 2018 [capítulo 2: A era farmacopornográfica]

18.11.2020 [vídeo-aula] / opção [google-meet]

Desconstrução, psicanálise e feminismo lésbico e queer

BUTLER, Judith. *Problemas de gênero. Feminismo e subversão da identidade*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003. [Prefácio + Trechos do primeiro capítulo]

Leitura e materiais complementares:

-> [vídeo] Judith BUTLER - Seu comportamento cria seu gênero

<https://www.youtube.com/watch?v=9MIqEoCFtPM>

-> Sara SALIH. Judith Butler e a teoria queer. São Paulo: Autêntica, 2012. [trechos selecionados]

25.11.2020 [google-meet]

Estudos de (homos)sexualidade e queer

[Convidado] GADELHA, Kaciano Barbosa. Para além da “pegação”: performatividade e espacialidade na produção de materialidades sexuais online. *Áskesis*, v. 4, n. 1, 2015, pp. 56-73

Leitura e materiais complementares:

->PERLONGHER, Néstor. O negócio do Michê. Prostituição viril em São Paulo.

São Paulo, Fundação Perseu Abramo, 2008. [trechos selecionados]

01.12.2020 [vídeo-aula]

Masculinidades e a práxis (doing) de gênero

CONNEL, Raewynn. La organización social de la masculinidad. In: Valdes, Teresa y José Olavarría (orgs.). Masculinidad/es: poder y crisis. ISIS- FLACSO: Ediciones de las Mujeres, 1997, pp. 31-48.

Leitura e materiais complementares:

-> VIVEROS VIGOYA, Mara. As cores da masculinidade: experiências interseccionais e práticas de poder na Nossa América.. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018. [trechos selecionados]

08.12.2020 [google-meet]

Os problemas da representação (pós)colonial

MOHANTY, Chandra Talpade. Bajo los ojos de occidente. Academia Feminista y discurso colonial*. In Liliana Suárez Navaz y Aída Hernández (Orgs.): Descolonizando el Feminismo: Teorías y Prácticas desde los Márgenes, ed. Cátedra, Madrid, 2008.

Leitura e materiais complementares:

-> [Convidados] “Nación Marica”, Bolívia

-> [vídeo] Ser indígena y homosexual en Bolívia. https://www.youtube.com/watch?v=JZ_WkPMGIsw

15.12.2020 [vídeo-aula]

Interseccionalidade II: formação e pluralização de um conceito

CRENSHAW, Kimberlé. Mapeando as margens: interseccionalidade, políticas identitárias e violência contra mulheres de cor. In: Ana Claudia Aymoré Martins e Elias Ferreira Veras (Orgs.): Corpos em aliança, Curitiba: Editora Appris, 2020, pp. 23-98.

Leitura e materiais complementares:

-> PISCITELLI, Adriana. Interseccionalidades, categorias de articulação e experiências de migrantes brasileiras. *Sociedade e Cultura*, v. 11, n. 2, 2008, pp. 263-274.

08.01.2021 [google-meet]

Estudos transgêneros e cisgeneridade

VERGUEIRO, Viviane. Por inflexões decoloniais de corpos e identidades de gênero inconformes: uma análise autoetnográfica da cisgeneridade como normatividade.

Dissertação (mestrado) - Universidade Federal da Bahia, Instituto de Humanidades, Artes e Ciências, 2016. [Capítulo 3: A cisgeneridade, pp. 43-71]

Leitura e materiais complementares:

-> [Convidada] Brume IAZZETTI: pessoas trans no contexto universitário

-> Usina de Valores. Afrotransfeminismo: Travestilizando o movimento negro e racializando o transfeminismo. 2018. <https://usinadevalores.org.br/>

15.01.2021 [google-meet]

Avaliação do curso

Até 23.01.2020

Entrega dos trabalhos finais

Bibliografia adicional

- ABU-LUGHOD, Lila. As mulheres muçulmanas precisam realmente de salvação? Reflexões antropológicas sobre o relativismo cultural e seus Outros. *Estudos Feministas*, Florianópolis, v. 20, n. 2, 2009, pp. 451-470.
- AHMED, Sara. *Vivir una vida feminista*. Barcelona: Bellatierra, 2018.
- AKOTIRENE, Carla. *O que é interseccionalidade?* São Paulo: Ed. Letramento, 2018.
- ANZALDÚA, Gloria. *Queer(izar) a escritora – Loca, escritora y chicana*. Trad. Tatiana Nascimento, do ensaio *To(o) queer the writer – loca, escritora y chicana*. In: KEATING, AnaLouise (Ed.). *The Gloria Anzaldúa Reader*. Durham: Duke University Press, 2009, pp. 163- 175.
- BEAUVOIR, Simone de. *O Segundo sexo*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2009.
- BENTO, Berenice. O que pode uma teoria? Estudos transviados e a despatologização das identidades trans. *Florestan*, v. 1, n. 2, 2014, pp. 46-66.
- BORBA, Rodrigo; LOPES, Adriana Carvalho. Escrituras de gênero e políticas de *différance*: imundície verbal e letramentos de intervenção no cotidiano escolar. *Linguagem & Ensino*, v. 21, n. esp., [VIII SENALE] 2018, pp.241-285.
- BOURDIEU, Pierre. *A dominação masculina*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2002.
- BUTLER, Judith. *Corpos que importam. Os limites discursivos do “sexo”*. São Paulo: N-1 Edições, 2020.
- CARRARA, Sérgio. *Moralidades, racionalidades e políticas sexuais no Brasil contemporâneo*. *Mana*, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2, 2015, pp. 323-345.
- CAZEIRO, Felipe; FERNANDES, Emilly Mel ; BEZERRA, Marlos Alves. (Trans)tornando a norma cisgênera e seus derivados. *Rev. Estud. Fem.*, v. 27, n. 2, 2019, e54397.
- COACCI, Thiago. *Conhecimento precário e conhecimento contra-público: a coprodução dos conhecimentos e dos movimentos sociais de pessoas trans no Brasil*. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Minas Gerais, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, 2018.
- DAVIS, Angela. *Mulheres, cultura e política*. São Paulo: Boitempo, 2017.
- ERIBON, Didier. *Retorno a Reims*. Editora Âyiné, 2020.
- FAUSTO-STIRLING, Ann. “Dualismos em duelo”. *Cadernos Pagu*, v.17/18, 2001, pp. 9-79.
- FRY, Peter. “Da hierarquia à igualdade. Construção histórica da homossexualidade no Brasil”. In: FRY, Peter. *Para Inglês Ver: Identidade e Política na Cultura Brasileira*. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- HARAWAY, Donna: “Gênero” para um dicionário marxista: a política sexual de uma palavra. *cadernos pagu*, v. 22, 2004, pp.201-246.

- HARAWAY, Donna. Saberes localizados: a questão da ciência para o feminismo e o privilégio da perspectiva parcial. *cadernos pagu*, v. 5, 1995, pp. 7-41.
- HILL COLLINS, Patricia. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. *PARÁGRAFO*, v. 5, n. 1, 2017.
- HOOKS, bell. Olhares Negros. Raça e representação. São Paulo: Editora Elefante, 2019.
- MOORE, Henrietta: Understanding sex and gender. In: INGOLD, T. (org.) Companion Encyclopedia of Anthropology, Londres: Routledge, 1997. pp. 813-830. (tradução didática de Júlio Assis Simões)
- MORAGA, Chérrie e Ana CASTILLO. Esta puente, mi espalda. Voces de mujeres tercermundistas en los Estados Unidos. San Francisco: ism Press, 1988.
- PELÚCIO, Larissa. Traduções e torções ou o que se quer dizer quando dizemos queer no Brasil. *Periódicus*, v. 1, n. 1, 2014, pp. 68-91.
- PERROT, Michelle. As mulheres ou os silêncios da história. Bauru: EDUSC, 2005.
- PISCITELLI, Adriana “Nas fronteiras do natural: gênero e parentesco”. *Estudos Feministas*, v. 6, n. 2, 1998, pp. 305-321.
- PISCITELLI, Adriana. As fronteiras da transgressão: a demanda por brasileiras na indústria do sexo na Espanha. *Sexualidad, Salud y Sociedad*, n.1, 2009, pp.177-201.
- PRECIADO, Paul B. Um apartamento em Urano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.
- RANGEL, Everton; FERNANDES, Camila; LIMA, Fátima (Orgs.). (Des)prazer da norma. Rio de Janeiro: Papéis Selvagens, 2018.
- SIMÕES, Júlio Assis; FRANCA, Isadora Lins; MACEDO, Marcio. Jeitos de corpo: cor/raça, gênero, sexualidade e sociabilidade juvenil no centro de São Paulo. *Cadernos Pagu*, Campinas, n. 35, pp. 37-78, 2010.
- SPIVAK, Gayatri Chakravorty. *Pode o subalterno falar?* 1. ed. Trad. Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa; André Pereira. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2010.
- WELZER-LANG, Daniel. A construção do masculino: dominação das mulheres e homofobia. In: *Revista Estudos Feministas*, vol. 9, 2001, pp. 460-482.
- WITTIG, Monique. No se nace mujer. In: *El pensamiento heterosexual y otros ensayos*. Madrid, Editorial Egales, 2006, pp. 31-43.